



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040 –
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254-6695
www://ppgasmuseu.etc.br
e-mail: ppgasmn@gmail.com

Curso: MNA-742 LINGUÍSTICA ANTROPOLÓGICA (M)
TEMA DO CURSO: PRAGMÁTICA – uma abordagem panorâmica da teoria do uso da linguagem e da interação verbal.
Professor: Margarida Salomão
Período: 2º Semestre de 1985
Nº de Créditos: 03
Horário: 2ª Feira, 09:00 - 12:00 h.
Local: Sala do Setor de Linguística

EMENTA: Teoria dos atos da fala; a questão do sentido não literal; cálculo e cancelabilidade das inferências; tipos de informação indicial e integração de informação indicial na interpretação semântica; tipos e categorias da organização retórica da sentença e do discurso; aproximações a uma teoria da conversação e das relações em público.

Os tópicos a serem abordados no curso são atravessados pela controvérsia sobre a autonomia da Pragmática em relação à Semântica.

TEASER: No curso dos últimos vinte anos os lingüistas tem-se tornado progressivamente menos inocentes com respeito ao estudo da significação; a emergência da pragmática – teoria do uso da linguagem – como região de interesse lingüístico é máxima manifestação dessa perda de inocência.

Embora persista como ponto de controvérsia teórica a existência da pragmática enquanto sub-sistema autônomo, constituinte da gramática das línguas naturais, é fora de questão o reconhecimento de fatos a serem estudados seja por uma pragmática autônoma seja por uma semântica “enriquecida”.

Nestes fatos, definidos como integrantes de um mesmo campo de estudo, ressaltam dois aspectos que constituem o corpo e a alma da nossa disciplina: de um lado, a questão da determinação contextual da interpretação, ou seja a integração de elementos do contexto comunicativo no conteúdo proposicional; de outro lado a questão da intencionalidade, cujo

reconhecimento descarta de uma vez por todas a concepção saussurreana da linguagem como código impessoal.

No corpo desta investigação, promissores estudos de caso imediatamente se insinuam: tanto as estratégias interacionais no discurso psicoterapêutico, estudadas por Lebov e Fanshell, como práticas dissimuladoras da intencionalidade (por exemplo, as que respondem no discurso político e estão por merecer um estudo sistemático). É ainda a intencionalidade o elemento determinante de diferentes escolhas retóricas como as que motivam as diversas embalagens lingüísticas de um mesmo conteúdo proposicional, haja vista as três estruturas sentenciais abaixo:

- (1) O Professor Calado acha que água dá câncer.
- (2) Água dá câncer, ou pelo menos é o que acha o Professor Calado.
- (3) Entre outras coisas que o Professor Calado acha, está que água dá câncer.

Embora a gênese da reflexão pragmática se tenha processado bastante desencernadamente – primeiramente, nas trincheiras da filosofia da linguagem – recentemente são muitos os estudiosos que defendem uma aproximação da pragmática com a socio-lingüística e com a micro-sociologia desenvolvida por Goffman ou pelos etnometodologistas (Garfinkel, Schegloff e Sacks) com respeito a uma teoria formal da conversação.

PROGRAMAÇÃO:

Ago 26 a Set 9. Teoria dos atos da fala

- . AUSTIN. How to do things with words.
Claredon Press, Oxford, 1962.
- . SEARLE, J. Speech acts.
Cambridge University Press, London and New York, 1969.
- . SEARLE, J. (Ed) The Philosophy of Language.
Oxford University Press, London and Oxford, 1971.

Set 16 a Out 7. A questão do sentido não literal

- . GRICE, P. Logic and Conversation. In Cole, P. & J. Morgan (eds) Syntax and Semantics, 3. New York, Academic Press, 1975.
- . SEARLE, J. Indirect Speech acts. In Cole, P. & J. Morgan (eds). id. ib.
- . GORDON, D. & G. LAKOFF. Conversational postulates. In Cole, P. & J. Morgan (eds). id. ib.

. MORGAN, J. Two Types of Convention in direct speech acts. In Cole, P. & J. Morgan (eds) Syntax and Semantics, 9. New York, Academic Press, 1978.

. GRICE, P. Further Notes on Logic and Conversation. In Cole, P. & J. Morgan (eds). id. ib.

Out 14 a 21. Implicatura e uma nova análise da pressuposição.

. GAZDAR, G. Pragmatics. New York, Academic Press, 1979.

. GRICE, P. Presupposition and Conversational implicatura. In P. Cole (ed) Radical pragmatics. New York, Academic Press, 1981.

Out 28 a Nov 11. Teoria da Conversação.

. GOFFMAN, G. Relations in Public. New York, Harper Colophon Books, 1971.

. SACKS, E. & J. SCHEGLOFF. Lecture Notes. 1974 a 1976.

Nov 18 a Dez 2. A Estrutura retórica da sentença e do discurso.

. FILLMORE, C. Pragmatics and the description of discourse. In P. Cole (ed) Radical pragmatics. New York, Academic Press, 1981.

. GREEN, G. & J. MORGAN. PRAGMATICS, Grammar and Discourse. In P. Cole (ed). id. ib.

. PRINCE, E. Toward a taxonomy of given new information. In P. Cole (ed). id. ib.

. Textos de Syntax and Semantics, 12.